

MAIS UM ASSALTO DA COFAP CONTRA O Povo

GRANDES SOLENIDADES NO «DIA DO SOLDADO»

LEITURA DA ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA NA CERIMÔNIA NO MONUMENTO A CAXIAS, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — HOMENAGEM DOS SARGENTOS AO GEN. TEIXEIRA LOTT

Na data de hoje, que assinala o aniversário do Duque de Caxias patrono do Exército, se celebra festivamente o «Dia do Soldado».

O programa organizado pelo Ministério da Guerra inclui os seguintes atos: às 8½ horas, missa no altar da campanha de Caxias, sítio no Convento de Santo Antônio; às 10 horas, receção ao Presidente da República, em frente à estátua do Duque de Caxias, seguindo-se uma homenagem ao Patrono do Exército, leitura das decorações da Ordem do Mérito Militar e desfile da Guarda de Honra.

Toda a área em que se realizam as solenidades acima será isolada pela Inspeção

de Trânsito e P.E., nas seguintes condições: Avenida Presidente Vargas, pista de subida, da Avenida Tomé de Souza ao cruzamento à altura da Central do Brasil; e a Avenida Marechal Floriano com Avenida Tomé de Souza, até ao refúgio de bodes da Central do Brasil, excepto para o tráfego de bodes e carros de convidados.

HOMENAGEM AO GEN. TEIXEIRA LOTT

As 20 horas, no Clube dos Sargentos e Sargentos do Exército, estes últimos prestaram uma homenagem ao general Henrique Teixeira Lott, por sua colaboração ao projeto, há poucos dias aprovado pelo Congresso Nacional, e que hoje será sancionado.

A polícia tomou conta do jornal. Na porta da Tribuna da Imprensa vemos as numerosas motocicletas do choque da P.E. e nas imediações os policiais.

AUMENTADOS ONTEM OS PREÇOS DO PÃO

Apelo do Soviet Supremo Entregue ao Vaticano

MOSCOW, 24 (FP) — A Agência Tass anuncia que o apelo do Soviet Supremo da U.R.S.S., em favor do Desarmamento, lançado pelos deputados soviéticos a todos os parlamentos do mundo, em 16 de Julho último, foi entregue ao Vaticano e à República de São Marinho.

O texto do apelo destinado ao Vaticano foi entregue ao Nunciado Apostólico em Roma, por Dimitri Pojdaev, Encarregado de Negócios da URSS na Itália.

Contra os votos de apenas dois conselheiros o plenário da COFAP homologou a alta do pão. ★ Aumento de 4 cruzeiros em quilo. ★ O representante dos economistas denunciou o triste lanque que, Burng & Born, como responsável pelos aumentos do pão. ★ A integra da portaria

A COFAP desfechou ontem um novo golpe contra o povo, ao aprovar por 8 votos contra 2 o aumento dos preços do pão. Em defesa da bôsa de povo estiveram apenas os conselheiros Antônio Gerard re-

presentante dos economistas e Sr. Helvécio Moreira Pena, representante do Banco do Brasil. Os demais, num absoluto desprezo pela economia do povo, seguiram a política assistida do coronel CONCLUI NA 5^a PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO SABADO, 25 DE AGOSTO DE 1956 N. 1.897

IMPORTANTE ENTREVISTA DE D. CHEPILOV SÔBRE A CONFERÊNCIA DE LONDRES

Na Manchete da Terceira Página

Ante Novos Abusos do Governo: VIGOROSA DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA NO PARLAMENTO NACIONAL

Liberdade Para Todos os Jornais Exigem os Estudantes Cariocas

Veemente repúdio da U.M.E. às violências policiais de ontem — Acusação frontal do sr. Nereu Ramos — Demonstração pública programada para a próxima terça-feira — O C.A.C.O. também se manifesta contra o regime da rôlha

A reunião conjunta dos Conselhos de Representantes da União de Metrópole de Estudantes, realizada à noite de ontem na sede da Praça do Flamengo, foi aprovada por unanimidade

c o lançamento de um veemente protesto público contra os abusos e a liberdade de imprensa e, ao mesmo tempo, convocar para a próxima terça-feira uma demonstração pública em defesa da liberdade de imprensa.

Nereu é o Responsável

ANTES que muitos poderiam esperar, a orientação fascista desse ministro da liberdade de imprensa, que é o sr. Nereu Ramos, foi posta em prática com a apreensão da edição de ontem da "Tribuna da Imprensa" e da remessa do "Estadão de São Paulo" para o Distrito Federal. A redação do vespertino do Lavradio foi ocupada pela polícia especial. Na sede da sucursal do "Estadão", conforme denúncia feita à nossa redação pelos seus responsáveis, a polícia não respeitou nem a cegaria do antigo jornal paulistano.

A brutalidade do atentado, pelo qual é responsável direto e imediato o ministro da Justiça, provocou pronta e energica repulsa. Jornalistas e jornais, parlamentares, líderes políticos, democratas de todas as correntes e filiações, todos tornaram unânimes em verberar a violência que, mais do que ao jornal do lancador da Carta Brandi, atinge profundamente a conquista comum que a todos é tão cara e vital — a liberdade de imprensa.

DIVERGIMOS profundamente e combatemos sem trégua a orientação política do vespertino atingido. Condenamos, sem vacilação e inflexivelmente, o conteúdo provocativo, liberticida, reacionário e pró-lançamento dos artigos virulentos e desabridos de seu mentor, Carlos Lacerda. Denunciamos sempre o jornal que se enxovalhou como patrono e cúmplice da Carta Brandi. Sempre o enfrentamos com a certeza de que a mobilização e o esclarecimento das massas, a defesa e a ampliação das liberdades democráticas haveriam de impedir, como já aconteceu, que suas provocações e calúnias, seu anticomunismo inspirado pelos círculos americanos mais reacionários lograssem os objetivos desejados pelos imperialistas lances.

A IMPRENSA POPULAR tem, por isto mesmo, dobrada a autoridade — como órgão de opinião e como adversário dos jornais atingidos — para protestar com a máxima veemência contra a arbitrariedade, contra o atentado à propriedade jornalística e ao direito ao trabalho. Solidarizamo-nos com os colegas das redações invadidas pela polícia especial e renovamos a advertência, tantas vezes feitas destas colunas, de que todos os jornais e jornalistas são ameaçados e atingidos quando um jornal, seja ele qual for, é alvo da violência reacionária.

O que aconteceu ontem, em plena Capital da República — o espetáculo vergonhoso dos brumamentos da polícia especial ocupando uma redação e a rádio-patrulha posta em estado de alerta contra a circulação de um jornal — não passa da aplicação da teoria fascista exposta acintosamente pelo sr. Nereu Ramos na insultosa carta ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Foi o protesto imediato que o obrigou a recuar. Nereu Ramos queria ir mais longe — pretendia fechar o jornal atingido pelo mesmo processo ilegal e unconstitutional com que fechou a revista "Problemas", pelo mesmo método com que vem tentando investir contra a existência da IMPRENSA POPULAR. A fúria anticomunista de Pena Boto agora associado a Nereu Ramos, acabou atingindo o jornal que o chama de herói. Será necessário algo mais do que essa experiência para demonstrar a necessidade de se pôr um paralelo às investigações do senhor Nereu Ramos?

SÓ os piores antecedentes do atual ministro da Justiça. É muito recente a história do estado de sitio e censura à imprensa, das violências contra jornais das mais diferentes tendências. É inútil esperar que o sr. Ramos venha a tornar-se, sob vigilância, um respeitável da Constituição e da liberdade de imprensa. Ante os protestos de se encolher agarrado ao cargo que deslustra. Mas continua contaminando e comprometendo o governo com que comunga liberticida. Guarda-se para novos atentados.

Memorial a JK com cinco mil assinaturas; palestras nas fábricas em apoio à CPCC; conferências no sindicato sobre os preços aumentados; propaganda do comércio do dia 18 — Um exemplo para os demais sindicatos.



Importante iniciativa acaba de tomar a Comissão contra a Carestia do Sindicato dos Marceneiros, elaborando um plano de realização que trará considerável

SENAORES, DEPUTADOS E VEREADORES DE VÁRIOS PARTIDOS, EM SUCESSIVOS DISCURSOS, CONDENARAM COM ENERGIA AS VIOLÊNCIAS CONTRA A "TRIBUNA DA IMPRENSA" — REPULSA VIGOROSA À "DOUTRINA NEREU RAMOS, QUE SE BASEIA NO ARBITRIO POLICIAL — POR FALTA DE APOIO LEGAL, NÃO PODE O SR. PRADO KELLY, QUANDO MINISTRO, ATENDER AO PEDIDO DE FECHAMENTO DA IMPRENSA POPULAR

A seguir, damos as resoluções da reunião dos dirigentes estudantis e o texto da moção por eles aprovadas.

LIBERDADE PARA TODOS OS JORNALAS

Considerando as tradições democráticas do povo brasileiro;

Considerando que a liberdade de imprensa é um dos principais fundamentos as-

CONCLUI NA 2^a PAG.

A partir de ontem, mais um sério abuso, a cometer o governo, foi acrescentado à sombra sé de ofício do Sr. Nereu Ramos. Mandando que a polícia apreendesse uma edição da "Tribuna da Imprensa" e invadisse dependências do mesmo jornal, o Sr. Nereu Ramos provocou, no Palácio Tiradentes, no Senado e na Câmara Municipal, toda uma sucessão de discursos em que se fizeram as críticas mais veementes à "doutrina" do atual ministro da Justiça que põe de lado as leis específicas e a própria Constituição, substituindo-as pelo arbitrio de beligerâncias, na odiosa incumbência de reduzir a zero as franquias democráticas referentes à imprensa.

CONCLUI NA 2^a PAG.

A CAMPANHA EM MARCHA

★ PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO DE RAINHA DA I.P. HOJE, AS 16 HORAS, A RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22.º andar.

★ QUASE 3 MILHÕES JÁ ARRECADADOS

★ LEIA, NA 5^a PAGINA, A CAMPANHA EM MARCHA



33% — UMA ARREMETIDA IMPETUOSA

A campanha já mostrou a força que ela tem. Correspondeu às esperanças dos que não precisaram de um segundo apelo e se lancaram logo ao trabalho. Desfez o ceticismo dos que pensavam que esta era simplesmente mais uma campanha. Despertou e atraiu novos ajudantes e leitores. Impulsionou a luta pela liberdade de imprensa. Bela e poderosa campanha.

No próximo dia 31 a campanha cumpre seu primeiro mês. Um terço da jornada deve corresponder a um terço do compromisso. Isto significa que pelo menos 33% das cotas, individuais e coletivas, deverão estar cobertas até o dia 31, daqui a uma semana. O objetivo parcial, limitado, é dos mais modestos diante da força que a campanha tem. O éxito depende

só momentaneamente de não deixar para o fim da campanha o que se pode fazer agora. Cobrir e ultrapassar as cotas do primeiro mês é garantir o éxito final, com folga e com sobra. 33% — é a palavra do momento. Um lembrete para os que se distraem do calendário. Um estímulo para os que acham que ainda há tempo de imprensa. Bela e poderosa campanha.

33% das cotas no próximo dia 31 é demonstração de força. Será preciso demonstrar, amigos, que é precisamente agora que devemos fazer gala dessa demonstração de força. Avante, numa arremetida impetuosa, pois o povo, mais do que nunca, precisa de seu jornal.

Comerciários Não Permitirão a Intervenção em Seu Sindicato

Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Jaime Correia, presidente da entidade, desmascara os objetivos de uma campanha de calúnias — Recusou fazer um curso de «sindicalismo» nos EUA. — Perante os jornalistas, o «acusador» confundiu-se e desconservou

São inteiramente falsas as acusações assediantes contra a diretoria do Sindicato dos Comerciários, pelo Diretor

Manoel Pereira Cabral, conforme noticiaram alguns jornais, entraram com uma réplica.

CONCLUI NA 2^a PAG.

Marceneiros Tomam Iniciativas No Combate à Carestia da Vida

Memorial a JK com cinco mil assinaturas; palestras nas fábricas em apoio à CPCC; conferências no sindicato sobre os preços aumentados; propaganda do comércio do dia 18 — Um exemplo para os demais sindicatos.

Importante iniciativa acaba de tomar a Comissão contra a Carestia do Sindicato dos Marceneiros, elaborando um plano de realização que trará considerável

impulso à participação dos trabalhadores em móveis e madeira na campanha pela contenção dos preços.

CONCLUI NA 2^a PAG.

Na entrevista coletiva que ontem concedeu, o sr. Jaime da Silva Correia pulverizou as calúnias assediantes por elementos que pretendem conseguir a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Comerciários.

Aderem ao Coquetel a Pedro Motta Lima 26 Vereadores

ESTA alcançando considerável repercussão entre os jornalistas profissionais, parlamentares, escritores, artistas e intelectuais a homenagem que será prestada na próxima terça-feira, às 18 horas, na ABI, ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, por iniciativa de um grupo de seus amigos e colegas. Na Câmara Municipal do Rio de Janeiro foi das mais sugestivas acolhida à homenagem, tendo a elas se solidarizado os seguintes vereadores: Luiz Paes Leme, presidente, Celso Lisboa, Fredérico Trotta, Cypriano Lima, Alexandre Mendes Soares, Alvaro Dias, Arnaldo Nogueira, Couto de Souza, Domingos d'Angelio, Gentil de Castro, Guilherme Monteiro, Hélio Walcacer, José Brêta, Levy Neves, Lygia Lessa Bastos, Manoel Blasque, Mécimo da Silva, Mourão Filho, R. Magalhães Júnior, Sagramor de Scuviero, Salomão Filho, Waldemar Viana, Wilson Leite Passos, Antônio Dias Lopes e Osmar Rezende.

As listas de adesão ao coquetel podem ser encontradas na ABI e em nossas redações.

PARA EXIGIR MEDIDAS CONCRETAS

Comissão de Triticultores Vai Falar a Juscelino

Encerrada a Sessão Anual da F.M.J.D.

SOFIA, 24 (APF) — Terceiro encontro, nesta capital, o sessão anual do conselho da Federação Mundial da Juventude Democrática, com votação de diversas resoluções e eleções para os novos organismos diretores da Federación Regional do Centro, em uma das suas reuniões, com a desvulgarização da colaboração entre as organizações da Juventude e os em progresso reuniões no caminho da paz e da harmonia. Insiste a resolução a favor da realização das experiências atómicas e de uma solução equitativa e justa nas questões da Argélia, de Chipre e do Canal de Suez. Foram admitidas no selo da Federación Mundial da Juventude Democrática novas organizações da juventude, notadamente do Uruguai e do Sudão. Foram adotadas decisões, igualmente tendo em vista o prenúncio do IV Congresso da Federação e do VI Festival Mundial da Juventude.

SOFIA, 24 (APF) — Terceiro encontro, nesta capital, o sessão anual do conselho da Federação Mundial da Juventude Democrática, com votação de diversas resoluções e eleções para os novos organismos diretores da Federación Regional do Centro, em uma das suas reuniões, com a desvulgarização da colaboração entre as organizações da Juventude e os em progresso reuniões no caminho da paz e da harmonia. Insiste a resolução a favor da realização das experiências atómicas e de uma solução equitativa e justa nas questões da Argélia, de Chipre e do Canal de Suez. Foram admitidas no selo da Federación Mundial da Juventude Democrática novas organizações da juventude, notadamente do Uruguai e do Sudão. Foram adotadas decisões, igualmente tendo em vista o prenúncio do IV Congresso da Federação e do VI Festival Mundial da Juventude.

VIDA AO RIO UMA COMISSÃO

Os temas da Conferência foram insistentes repetições das reivindicações já muito levantadas pelos produtores: monopólio estatal das comarcas, preço único, substituição do imperante S.E.T. pelo Instituto Nacional do Trigo com a participação dos triticultores. E o reclamo de concretização de medidas já inscritas em leis e regulamentos mas carentes de realização prática: amparo à lavoura, financiamento oficial, repressão das fraudes usuais dos mesmos, facilidades para a aquisição do material agrícola, como maquinaria e fertilizantes.

Em suma, a efetivação do que é sabidamente necessário para garantir um mínimo de rendimento aos produtores e incentivar a ampliação da cultura em nosso país. Medidas cuja omisão tem tornado seu objetivo todos os esforços dos técnicos nacionais dedicados à seleção de sementes e reduzido a uma teimosia incansável as iniciativas dos plantadores confiantes e cheios de bons videntes.

Uma comissão especialmente eleita na Conferência virá ao Rio para trazer ao presidente da República e ao Ministro da Agricultura as resoluções do conclave, numa nova tentativa de fazer ouvir a voz dos que plantiam o indispensável alimento.

O INCIDENTE DO PLANO DE SILOS

Como foi largamente noticiado, houve recentemente um incidente entre estas duas personalidades a propósito da ex-

ecução de um plano de construção de silos. Segundo afirmou aos jornais, o Ministro da Agricultura, tendo em vista a proximidade e o volume auspicioso da nova safra, decidiu, devido à escassez de tempo, contratar a construção desses silos com uma firma nacional, considerada a única em condições de atender com segurança e presteza.

Representantes de firmas estrangeiras, entre elas o príncipe João de Orleans e Bragança, instauraram-se junto a elementos do Palácio do Catete e conseguiram impedir a execução do plano nos moldes de emergência apontados pelo Ministro da Agricultura que chegou mesmo, considerando os aspectos em que fora colocada a questão, a pedir demissão.

Não se concedeu o Presidente da República mas mandou abrir coleta de preços, o que fará com que a próxima safra não possa contar com a primeira e ainda insuficiente estação de armazenamento.

Conforme declarou significativamente o general Ernesto Dornelles, agora haverá vagar para rumos definitivos, dentro da programação governamental. Enquanto isso, engodem os carunchos...

O APOIO DE TODA A POPULAÇÃO

Os triticultores que virão ao Rio possuem porém um atributo que lhes dá grande força para enfrentar a atitude verdadeiramente indefensável do governo motivada pelo descaso, pela incapacidade ou pela submissão a interesses estrangeiros. Eles têm lutado com dedicação para libertar o país do peso gravame que são as importações de trigo consumidoras de divisas. Enfrentam não só as dificuldades orionas das próprias condições de cultivo, como a sabotagem deliberada dos munhos do truste Bunge & Born, as escrochanhas condições de arrendamento de terras, o crédito escasso e usurário, e por fim colhido o grão, a podridão e o caruncho. E agora a importação de 1.800.000 toneladas de trigo norteamericano.

Sua abnegação numa atividade de tamanho interesse para o país, dão-lhes o apoio de toda a população para a luta na exigência de medidas que lhes garantam a sobrevivência.

ENTREVISTA DE CHEPILOV EM LONDRES:

"ESSES PLANOS DE COLONIALISTAS PARA SUEZ SÃO INCOMPATÍVEIS COM O ESPÍRITO DE NOSSO TEMPO"

Foi criada uma atmosfera artificial de tensão e inquietação antes da Conferência — Contra o emprego da força — A amizade da URSS, Inglaterra e França — Pronuncia-se Krushiov

LONDRES, 24 (FP) — O sr. Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, saiu hoje, numa entrevista à imprensa, o papel desempenhado pela sua delegação na defesa dos soberanos direitos do Egito durante a conferência sobre Suez.

O ministro soviético denunciou as três nações ocidentais que organizaram a conferência de terem procurado impor decisões tomadas anteriormente e incompatíveis com a soberania do Egito.

O sr. Chepilov afirmou que a sua delegação havia julgado que devia elevar sua voz para defender o princípio da soberania.

A União Soviética, que mostrou que faz questão da amizade dos povos da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, está consciente da importância da liberdade de navegação pelo Canal de Suez para um grande número de Estados e particularmente para a Grã-Bretanha e para a economia francesa. Como grande Estado marítimo, a União Soviética também é diretamente interessada. É certo que a liberdade de navegação não está em discussão mas deve ser resolvida sem espezinhar a soberania egípcia.

TENSÃO ARTIFICIAL

O sr. Chepilov abordou duramente «a atmosfera de tensão e de inquietação artificialmente criada antes da conferência». Evocou as «injustificadas sanções econômicas aplicadas pela França e pela Grã-Bretanha bem como seus preparativos de evidente pressão sobre o Egito. Atribuiu esse conjunto de medidas «aos cirilos ligados à Companhia do Canal de Suez, que considera a nacionalização uma ameaça à sua posição colonialista».

Em seguida o sr. Chepilov recordou que a conferência não havia sido verdadeiramente representativa, pois somente foram convidados 24 Estados de uns 50 que utilizam o Canal ou herdeiros dos signatários da convenção de 1888. Lamentou principalmente a ausência dos Estados árabes, dos Marrocos e da Tunísia, da Tchecoslováquia, da Polônia e da Hungria, herdeiros do império austro-húngaro, e da China Popular. Salientou que a maioria dos participantes pertencia a «bem conhecidas organizações agressivas», que são a NATO e o Pacto de Bagdá. Finalmente, frisou a autonomia do Egito. Em seguida, acusou os organizadores da con-

ferência, EE.UU., França e Grã-Bretanha, de terem proposto a conferência medidas antecipadamente preparadas de modo a star as mãos dos outros participantes e de tomar medidas depois. Declarou que os Estados convidentes tinham procurado impor uma ordem do dia preparada com antecedência e contendo a votação por maioria simples, tinham querido limitar o tempo de palavras dos oradores e haviam recusado se submeter ao processo democrático, geralmente em uso neste gênero de conferências. Não é preciso dizer, declarou o sr. Chepilov, que a delegação soviética não aceitou essas decisões.

AMIZADE

Respondendo a uma outra pergunta, declarou o sr. Chepilov:

«Não creio que a crise de Suez deva levar fatalmente a uma deterioração da amizade entre União Soviética e a Grã-Bretanha. Se os dois países tiverem esforços para evitar a deterioração, creio que essa finalidade pode ser atingida, sem dificuldade, sob a condição de que seja prosseguida uma política de paz entre as realidades.

As tentativas que foram feitas para modificar a marcha dos acontecimentos históricos podem ter sérias consequências.

CONTRA O EMPRÉGO DA FORÇA

«A delegação soviética lançou uma advertência de que certas manobras poderiam surgir de qualquer tentativa de impor ao Egito uma solução pela fôrça.

Respondendo a perguntas desse âmbito, o sr. Chepilov que a delegação soviética considerava que qualquer tentativa de impor pela força pône para solução da questão do Canal de Suez, contra a vontade do Egito, constituiria uma violação da paz no Oriente Médio e no Próximo Oriente. Seria difícil dizer a mais o sr. Chepilov, limitar um conflito desse gênero. E fiz questão de acrescentar: «Consideramos que só ente pessoas que perdem a noção de responsabilidade e de realidade, poderiam tomar a pele a grito fôrça».

Respondendo a perguntas desse âmbito, o sr. Chepilov que a delegação soviética considerava que qualquer tentativa de impor pela força pône para solução da questão do Canal de Suez, contra a vontade do Egito, constituiria uma violação da paz no Oriente Médio e no Próximo Oriente. Seria difícil dizer a mais o sr. Chepilov, limitar um conflito desse gênero. E fiz questão de acrescentar: «Consideramos que só ente pessoas que perdem a noção de responsabilidade e de realidade, poderiam tomar a pele a grito fôrça».

Declarou também que, segundo informações de imprensa, soviéticas e estrangeiras, 1.100 navios tinham passado pelo Canal, de 20 de julho a 20 de outubro, o que não era inferior ao ritmo da navegação habitual. Os navios soviéticos, acrescentou o sr. Chepilov, não têm dificuldade alguma em transitar por ali. Assinalam os comandantes dos navios soviéticos que a manutenção do Canal é perfeita.

PERPETUAR O COLONIALISMO

Afirmou o sr. Chepilov que a proposta indiana permitiu uma revisão da Convenção de 1888. Teria levado, disse, «uma solução pacífica e rápida, por via de negociações com o Egito».

O ministro soviético analisou então, as duas proposições principais apresentadas à conferência, a do sr. Menzies, chefe da diplomacia indiana, e a do sr. Dulles, secretário norte-americano do Estado.

PERPETUAR O COLONIALISMO

Afirmou o sr. Chepilov que a proposta indiana permitiu uma revisão da Convenção de 1888. Teria levado, disse, «uma solução pacífica e rápida, por via de negociações com o Egito».

Em compensação, prosseguiu o sr. Chepilov, as propostas americanas, querendo subtrair o Canal de Suez à autoridade do Egito, levaram a fato e à criação de um Estado no Estado». E isso, frisou, «em caráter perpétuo».

Declarou o ministro soviético que as propostas americanas tendiam a perpetuar um regime colonial e condições incompatíveis com a soberania e que não permitiam nenhum compromisso, nem negociações.

ESSES PLANOS DE COLONIALISTAS PARA SUEZ SÃO INCOMPATÍVEIS COM O ESPÍRITO DE NOSSO TEMPO

«Esses planos de colonialistas para Suez são incompatíveis com o espírito de nosso tempo», declarou ainda o sr. Chepilov.

Leu o sr. Chepilov sua exposição, tendo em seguida respondido às perguntas de alguns dos duzentos jornalistas presentes à sala de cinema da embaixada soviética, onde foi realizada a entrevista à imprensa.

Inicialmente, indicou que regressaria diretamente a Moscou, sem passar pelo Cairo.

Falando quanto a uma outra pergunta, declarou o sr. Chepilov que considerava que a missão de que tinha sido encarregado o sr. Menzies nenhuma relação tinha com a conferência.

«A União Soviética compreende perfeitamente os interesses dos países cujos navios transitam pelo Canal, e em particular os da Grã-Bretanha.

Declarou também que, segundo informações de imprensa, soviética e estrangeira, 1.100 navios tinham passado pelo Canal, de 20 de julho a 20 de outubro, o que não era inferior ao ritmo da navegação habitual. Os navios soviéticos, acrescentou o sr. Chepilov, não têm dificuldade alguma em transitar por ali. Assinalam os comandantes dos navios soviéticos que a manutenção do Canal é perfeita.

LIBERTAÇÃO

No final de sua exposição, declarou o sr. Chepilov que a delegação soviética que tem sentimentos de amizade para com os povos britânicos e franceses, se viu obrigada a erguer a voz para defender a honra do Egito.

A União Soviética compreende perfeitamente os interesses dos países cujos navios transitam pelo Canal, e em particular os da Grã-Bretanha.

Como lhe perguntasse se

«Consideramos que a União Soviética não pode permitir que os seus aviões e jam derrubadas».

PRONUNCIAMENTO DE KRUSCHIOV

MOSCOW, 24 (FP) —

O capitão Ruben Ruiz Ibarruri, filho de Dolores Ibarruri, a famosa "Passionaria", recebeu, em homenagem póstuma, o título de Herói da União Soviética, por decreto do Conselho dos Ministros.

Na data de 23 de agosto,

o capitão Ibarruri foi morto,

durante a Batalha de Stalingrado, na qual participou co-

mo metralhador.

MAIS DOIS CADERNOS DE CULTURA

O Serviço de Documenta-

ção do Ministério da Educa-

ção e Cultura lançou ontem

mais dois volumes da sua

coleção "Cadernos de Cul-

tura" intitulados: "Uma Econo-

mia Dependente", do econo-

mista Celso Furtado; e "Um

tese e algumas notas sobre

a Arte Moderna", do crítico

português Adolfo Casals Mon-

teiro.



Estas crianças foram ferozmente apedaladas a bala de borracha e coice de armas, pelos britânicos. O mais novo, de boche clara, clara despedaçado, porque sabe que o espera coisa pior, a flagelação com o chicote de nove pernas com boias de chumbo na extremidade. O mais velho, de mãos ao alto, apresenta fisionomia serena

Crianças Chicoteadas Em Chipre Felos Inglêses

Officializada em «regulamento» a pena medieval da flagelação, com chibata de nove pernas contendo bolas de chumbo nas extremidades

A fotografia acima, publicada no jornal oficial de Chipre, fala por si só e faz prova de que os ingleses aplicam em Chipre a barbaria punição medieval da flagelação.

Todos os jovens aparentando menos de 18 anos são submetidos a essa pena barbara e ainda a todas as punições previstas pelo Decreto de Emergência, tais como, morte por enforcamento, prisão e multa. Tais penas são impostas por atos patrióticos, qualquer ato, estupro, violência, mensagem e até mesmo qualquer pensamento sobre a libertação da pátria e respeito aos mais altos ideais da humanidade, que são os ideais de liberdade.

Para o governo inglês de Chipre a liberdade é um crime. Confirma-se que as medidas acima mencionadas foram aplicadas contra jovens cipriotas de 12 a 17 anos, inclusive a pena de flagelação.

O Comité Nacional pela União de Chipre denuncia acusando que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas "cat of nine tails", com bolas de chumbo em suas extremidades.

O "REGULAMENTO" INGLÊS

E a seguinte a tradução do Regulamento respeitado o estilo dos colonialistas:

"Onde uma pessoa de sexo masculino apresentando 18 anos seja condenada por qualquer Corte a qualquer sentença de acórdão com o Regulamento da Corte, pode a Corte mandar aplicar a flagelação. Tal punição pode

estar em adição ou em substituição de qualquer outra pena. A flagelação deve ser com um chicote ou bastão fino. O número de pernas do chicote deve ser especificado. O número de chicotesadas não pode exceder a doze".

Ruben Ibarruri Herói Soviético

MOSCOW, 24 (FP) — O capitão Ruben Ruiz Ibarruri, filho de Dolores Ibarruri, a famosa "Passionaria", recebeu, em homenagem póstuma, o título de Herói da União Soviética, por decreto do Conselho dos Ministros.



TINHA DE COBRIR UM ACONTECIMENTO DISTANTE e não havia meios próprios de transporte. Resultado: o jeito foi mesmo apanhar um bonde. E assim viaja o nosso fotógrafo

CRESCE A CAMPANHA NA ZONA DA MATA

A formação da comissão da Campanha dos Vinte Milhões em Juiz de Fora deu início à mobilização de ativistas em toda a Zona da Mata, dispostos a participar intensamente da jornada de reuniamento da IMPRENSA POPULAR e do "Jornal do Povo", de Belo Horizonte.

COMECA A "PINGAR"

Das cidades mineiras de São João d'El Rei, Andrelândia, Barbacena, Santos Dumont,

Aviso às Navegantes:

MARITIMOS APÓIAM MARLY

Demonstrando possuir o mais apurado senso estético, os marítimos (velhos "lobos do mar") decidiram apoiar macilmente a jovem e bela Marly, candidata à coroa de "Rainha da Imprensa Popular". Outras novidades andam escurando nos arraiais da coroa, mas delas não falaremos hoje. Avisamos porém, impácientemente, às candidatas: não durmam na praia, pois há alguém que está voando (a jato) na direção do título.

Andrelândia e P. Novo começaram a pingar as contribuições, pequenas ainda, é verdade, mas significativas pelo estorço e pelo fato de provirem não só de leitores dos jornais democráticos, mas de todos os setores da população — profissionais liberais, fazendeiros, industriais, trabalhadores rurais, comerciais, funcionários públicos e operários das fábricas. Onde é levada, a campanha encontra receptividade, pois os mineiros sabem avaliar a necessidade da defesa de nossos minorias, de nossa tradição libertadora, dos interesses da fôrma e da indústria, dos direitos dos trabalhadores. É hora de dúvida por isso, que a campanha será vitoriosa na Zona da Mata.

Não Fixaram Ainda Suas Cotas

Os clubes abaixo relacionados ainda não assumiram seus compromissos com a Campanha dos 20.000.000, embora alguns já tenham entregue dinheiro à nossa tesouraria. Solicitamos que compareçam à nossa sede

RESULTADO POSITIVO DA CONFERÊNCIA DE LONDRES

Forçados a Recuar os Promotores da Política de Fôrça

PRIMEIRO BALANÇO DA RÁDIO DE MOSCOU SOBRE O DEBATE DO PROBLEMA DE SUEZ — COGITA-SE DE UMA REUNIÃO DA CONFERÊNCIA DE BANDUNG — COMENTÁRIOS DA IMPRENSA E RÁDIO DA IUGOSLAVIA

marchar. A necessidade de resolver-se a questão pelos meios pacíficos foi reconhecida por todos os participantes da conferência e quanto ao ato de nacionalização do Canal ninguém mais contesta a sua legitimidade.

Concluído o seu comentário, declarou a Rádio de Moscou: "A solução pacífica da questão de Suez somente poderá ser encontrada se for considerado o fato de que as relações entre as potências devem ser estabelecidas na conformidade dos princípios de igualdade de direitos, respeito à soberania nacional e cooperação amistosa".

CONTRA-MARCHA

Duas ou três semanas depois, entretanto, os promotores de uma política de fôrça foram obrigados a contrair

ENREVISTA NAASSER-KISSELEV

CAIRO, 24 (AFP) — Prolongou-se durante uma hora e um quarto a entrevista entre o presidente Nasser e o embaixador da União Soviética no Cairo, Kisselev.

Ao deixar o presidente egípcio, recusou-se o diplomata soviético a fazer qualquer declaração.

REUNIAO DE BANDUNG

CAIRO, 24 (AFP) — Estava sendo encarada por um certo número de governos africanos e asiáticos uma reunião de Bandung

BELGRADO, 24 (AFP) — Terminada a Conferência de

união de emergência da conferência de Bandung.

No decurso de contactos havidos nestes três últimos dias, neste Capital e nas diversas capitais árabes, entre representantes dos Estados membros da citada conferência, foi que teria surgido essa ideia, soube-se em fonte autorizada, e teria sido proposta uma reunião especial da conferência para examinar a questão do

COMENTARIOS IUGOSLOVOS

BELGRADO, 24 (AFP) — Terminada a Conferência de

Londres, a Crise de Suez permanece em aberto, consideram a imprensa e o rádio: os métodos de pressão foram rejeitados, o perigo imediato de um conflito está afastado, passou-se para o terreno da diplomacia. Existem, portanto, elementos positivos.

«Entretanto», observa «Politika», «situação continua grave, por ter a maioria apoiado a proposta Dulles».

«Borbá» expressa uma opinião não menos crítica: «As potências ocidentais, a Grã-Bretanha sobretudo, não abandonaram sua pretensão de anular, a todo custo, o ato de nacionalização do Canal de Suez, embora o Sr. Dulles tenha negado que a Conferência de Londres tenha sido convocada para enviar um ultimatum a quem quer que seja».

A imprensa iugoslava observa igualmente com mágoa, a crescente de que deram prova, segundo ela, Christian Pineau e Selwyn Lloyd, momentos em que surgiu, de todos os lados, novas propostas que se bem que ainda inviáveis em sua fórmula, poderiam ter conduzido a uma aproximação de pontos de vista.

A Conferência de Londres permitiu ver, claramente, as diversas posições, concretas, em substância, os fortes inquietações, mas novos entendimentos são necessários, segundo eles, numa base mais ampla.

DIREIGE-SE AO CAIRO

LONDRES, 24 (F.P.) — «Espero transmitir ao Egito o espírito da conciliação da conferência», declarou o ministro de Exteriores da Indonésia, sr. Abdulgani, no aeroporto local, hoje de manhã, e acusou-lhe o momento de tomar um avião que seguia para o Cairo às 9 horas. Abdulgani deve permanecer dois dias na capital egípcia, a pedido do Egito, concordado em pagar o aluguel egípcio das arcas da corda inglesa e de meia diária de magnatas egípcios.

Para agir contra o Egito diplomática ou militarmente, são necessários subterfúgios e muita demagogia. Daí a convocação sob rigoroso controle da Conferência de Londres e dentro dela o plano Dulles, capaz de ser adotado por maioria. O plano é, nem nunca teve a intenção de ser uma solução para o problema de Suez, porque antes de mais nada é irracional para o povo egípcio. É um instrumento nas mãos dos imperialistas para coagir o Egito, e acusa-lhe mais tarde de má vontade e assim tentarem justificar a maior medida de fôrça no Oriente Médio. Foi um instrumento contra os povos que tomam medidas visando o seu progresso e sua independência.

O resultado das conversações de Londres agora proclamado vem mostrar o sr. Foster Dulles teve "exitó", a claque funcionou muito bem, melhor do que o necessário. O plano Dulles foi aprovado por 18 das 22 nações presentes na capital britânica.

Este plano é uma das peças maiores reacionárias já surgidas em questões de política internacional subtraído por ser mistificada perfeita por se descrever de direito soberano dos povos das diásporas de suas próprias destinos.

Pelos seus 4 pontos, o Egito é "dono" do canal, mas quem o vai administrar é a questão internacional (na qual naturalmente os postos-chaves separam distribuídos entre os Estados Unidos e Inglaterra).

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

O que Mr. Dulles não conta, e se conta subistema, é a capacidade dos povos, não só do Oriente Médio mas também de todo o mundo, de desmascarar mais esta cruzada de guerra imperialista e de fazê-la abortar no seu nascelado.

Os povos querem a paz e não medirão sacrifícios nem recursos para consolidá-la no mundo. A infinda farra guerra do plano Dulles os povos saberão das destino convidante.

Não Têm Dúvida os Marítimos: só Com a Greve Terão a Equiparação

O governo limita-se apenas a prometer providências — 129% de lucro o que deu aos armadores o último aumento de fretes — «Não está certo haver duas marinhas mercantes» — Esperarão até o dia 20 de setembro próximo

Ante o descaso do governo e a intransigência dos armadores, os marítimos preparam-se silenciosamente para a greve, escondendo meio de conseguirem a equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos. Já recorreram um sem número de vezes ao Ministério do Trabalho e ao próprio Caixa, em vão. Mais de uma vez estiveram na presença do sr. Júlio Kubitschek, do sr. João Goulart, mostraram-lhe documentos e estudos fundamentados, que os armadores podem pagar as despesas com a equiparação. Ouviu sempre promessas de providências e tudo ficou como estava. Os dias correm, o custo da vida não para de subir e a situação de milhares de marinhos de empresas particulares torna-se, dia a dia, mais difícil.

Lisboa, 10 de Agosto

Presionados pela crescente organização dos trabalhadores do mar, os armadores largaram-se à tentativa de dividilos e de confundir a opinião pública. Em longa nota, publicada por diversos jornais, afirmaram terem tido apenas 47 por cento de aumento tarifário, dos quais 25 por cento são empregados no pagamento do aumento de vencimento e apenas 18 por cento ficaram de lucros.

Os dirigentes marítimos, porém, oramsteram ao diretor do DNT desmentir a afirmação dos armadores. Enviam-lhe, para isso, um extenso documento com relação dos aumentos de fretes provando, assim, ter havido aumentos até mesmo de 154 por cento! Quer dizer: os armadores, pagando os 25 por cento de aumento, encobriram nada menos de 129 por cento de lucros!

DUAS MARINHAS MERCANTES

Nada mais justo que a equiparação de vencimentos. Não é possível admitir que um foguista de um navio de empresa particular ganhe menos que um de um navio de empresa autárquica. Ambora não têm as mesmas responsabilidades? Não executam serviços idênticos?

Não está certo haver duas marinhas mercantes — dizem os marítimos. E que, na corporação marítima, há os que trabalham em empresas particulares e são parceira das más sacrificadas, como se não constituíssem elas uma só família. Para os armadores sim, é interessante tão odiosa situação mas, para os marítimos, não.

ORGANIZAÇÃO
Sabem os trabalhadores de que a vitória da sua luta depende, principal-

MAIS DE MIL ASSOCIADOS NO SINDICATO RURAL DE SANTO AMARO

SANTO AMARO (Do correspondente) — Num velho casarão de uma das ruas principais desta Cidade funciona o Sindicato dos Trabalhadores da Lavoura Canavieira, onde todos os domingos se reúnem entusiasticamente centenas e centenas de trabalhadores das usinas de cana de açúcar, numerosas neste Município.

Não foi sem dificuldades que os camponeses de Santo Amaro conseguiram a fundação de seu sindicato. Tiveram que sustentar duras lutas, vencer a campanha de intimidação dos cananistas das usinas que, não raro, faziam uso das maiores violências. Hoje o sindicato

cresce num ritmo impetuoso. Já conta com mais de mil associados e esse número tende a aumentar pois cada vez que os camponeses visitam sua sede levam outros companheiros para se associar. Há trabalhadores que percorrem a pé, lutas e lutas de caminho para ir ao sindicato pagar a mensalidade.

Assembléias têm sido realizadas contando com o entusiasmo de grande número de assalariados que agora estudam os meios a empregar para a conquista do direito ao salário-mínimo. Pretendem obter os usinários a parar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Pela animação de que estão possuídos os lavradores, tudo indica que também esta luta será vitoriosa.

Estupendo!
Sensacional!
Arrasador!

Lancamento de ANAURY Blutes de Coiro Guedes, 550,00 RUA DA ALFANDEGA, 318 - L. ANDAR RUA VINTENDE ABRILO 7 - LOJA. Atendemos pelo Reembolso.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

DR. MILTON DE MORAES EMERY
O. S. — pergunta se tem direito a salário de cargo acumulado, uma vez que desempenha a sua função e a de outro auxiliar que se demitiu.

RESPOSTA — Sim. Tem direito a dois salários, já que desempenha duas funções, ambas com os salários respeitados.

De outro modo estaria a empresa fazendo economia no seu próprio e exclusivo interesse, com prejuízo do empregado o qual, acumulando dois cargos, faz duplo esforço. Certamente a empresa não é obrigada a promover seus empregados nem fornecer-lhe dois empregos ao mesmo tempo, mas, se o promoveu ou o colocou na função de assistente está obrigada a pagar-lhe o salário correspondente à função.

Da mesma forma, se o empregado em duas atividades com salários diversos, terá que pagar ambos os salários; pois, presume-se, que o empregado nestas condições está realizando serviço de duas pessoas as quais receberiam cada uma seu salário.

Direita suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça Seus Direitos». Rua Alvaro Alvim, 21-22, andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

«Ladrilhos Trigo» Suspendeu o Pagamento do Salário-Mínimo

Sério descontentamento entre os trabalhadores — Pretendem reclamar na Justiça do Trabalho, exigindo também a taxa de insalubridade

A firma J.C. Trigo, fabricante de ladrilhos, localizada a rua Uianos, 1.473, em Olaria, durante apenas 4 dias pagou o novo salário-mínimo de 3.800 cruzeiros aos diáristas e aumentou em 60% os salários anteriores dos tarefeiros. Na segunda semana do mês corrente, entretanto, voltou a pagar o salário de 2.400 cruzeiros, alegando que havia recebido determinação neste sentido do sr. Arthur Bastos, presidente do Sindicato das Indústrias de Construções Civis, Hidráulicas e de Ladrilhos.

EM LUTA OS OPERARIOS

A suspensão do cumprimento de decreto presidencial, medida inteiramente ilegal, provocou forte indignação entre os operários da Ladrilhos Trigo. Uma comissão por eles escolhida foi ao patrão reclamar e, ante a intransigência, ficou decidido que a partir daquele dia, ninguém trabalharia além das 48 horas semanais.

passar: 1.º 100% de aumento geral sobre os salários anteriores a 1.º de agosto; 2.º 60% de aumento sobre os 3.800 cruzeiros para os tarefeiros; 3.º 30% de aumento para os atuais tare-



Os operários navais, em sua grande assembleia de anteontem, aprovaram a fixação de um ultimatum nos armadores, até o dia vinte de setembro

mente, deles mesmos, isto é, do grau de sua organização e de sua unidade. Daí a aproximação cada vez maior entre os diversos sindicatos e sua Federação, as reunões conjuntas, as resoluções comuns. Os presidentes dos Sindicatos se reúnem semanalmente, tomam importantes decisões que apresentam à discussão na Federação Nacional dos Marítimos. Firmaram um pacto de ação comum, já assinado por nove sindicatos e aceito por doze outros, representando assim a maioria absoluta: dos sindicatos nacionais.

Os demais sindicatos não ficarão à parte mas também assegurão o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma coisa os marítimos não têm mais nenhuma dúvida:

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

entusiasmo e a disposição de luta entre os marítimos. As assembleias dos sindicatos têm agora mais vibração, os debates são mais acelerados, o número de presentes é cada vez maior. Por vezes surgem divergências em torno de questões secundárias, que superadas, servem para consolidar a disposição geral de intensificar a luta nacional pela equiparação.

Os marítimos, portanto, tem dois caminhos: atendem à justa reivindicação dos marítimos e se verão a braços com as consequências da tal paralisação dos seus navios.

COMITÊ DE AÇÃO

Os demais sindicatos não ficarão à parte mas também assegurão o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma coisa os marítimos não têm mais nenhuma dúvida:

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

entusiasmo e a disposição de luta entre os marítimos. As assembleias dos sindicatos têm agora mais vibração, os debates são mais acelerados, o número de presentes é cada vez maior. Por vezes surgem divergências em torno de questões secundárias, que superadas, servem para consolidar a disposição geral de intensificar a luta nacional pela equiparação.

Os marítimos, portanto,

tem dois caminhos: atendem à justa reivindicação dos marítimos e se verão a braços com as consequências da tal paralisação dos seus navios.

COMITÊ DE AÇÃO

Os demais sindicatos não ficarão à parte mas também assegurão o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma coisa os marítimos não têm mais nenhuma dúvida:

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

entusiasmo e a disposição de luta entre os marítimos. As assembleias dos sindicatos têm agora mais vibração, os debates são mais acelerados, o número de presentes é cada vez maior. Por vezes surgem divergências em torno de questões secundárias, que superadas, servem para consolidar a disposição geral de intensificar a luta nacional pela equiparação.

Os marítimos, portanto,

tem dois caminhos: atendem à justa reivindicação dos marítimos e se verão a braços com as consequências da tal paralisação dos seus navios.

COMITÊ DE AÇÃO

Os demais sindicatos não ficarão à parte mas também assegurão o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma coisa os marítimos não têm mais nenhuma dúvida:

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

entusiasmo e a disposição de luta entre os marítimos. As assembleias dos sindicatos têm agora mais vibração, os debates são mais acelerados, o número de presentes é cada vez maior. Por vezes surgem divergências em torno de questões secundárias, que superadas, servem para consolidar a disposição geral de intensificar a luta nacional pela equiparação.

Os marítimos, portanto,

tem dois caminhos: atendem à justa reivindicação dos marítimos e se verão a braços com as consequências da tal paralisação dos seus navios.

COMITÊ DE AÇÃO

Os demais sindicatos não ficarão à parte mas também assegurão o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma coisa os marítimos não têm mais nenhuma dúvida:

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

entusiasmo e a disposição de luta entre os marítimos. As assembleias dos sindicatos têm agora mais vibração, os debates são mais acelerados, o número de presentes é cada vez maior. Por vezes surgem divergências em torno de questões secundárias, que superadas, servem para consolidar a disposição geral de intensificar a luta nacional pela equiparação.

Os marítimos, portanto,

tem dois caminhos: atendem à justa reivindicação dos marítimos e se verão a braços com as consequências da tal paralisação dos seus navios.

COMITÊ DE AÇÃO

Os demais sindicatos não ficarão à parte mas também assegurão o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma coisa os marítimos não têm mais nenhuma dúvida:

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

entusiasmo e a disposição de luta entre os marítimos. As assembleias dos sindicatos têm agora mais vibração, os debates são mais acelerados, o número de presentes é cada vez maior. Por vezes surgem divergências em torno de questões secundárias, que superadas, servem para consolidar a disposição geral de intensificar a luta nacional pela equiparação.

Os marítimos, portanto,

tem dois caminhos: atendem à justa reivindicação dos marítimos e se verão a braços com as consequências da tal paralisação dos seus navios.

COMITÊ DE AÇÃO

Os demais sindicatos não ficarão à parte mas também assegurão o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma coisa os marítimos não têm mais nenhuma dúvida:

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

entusiasmo e a disposição de luta entre os marítimos. As assembleias dos sindicatos têm agora mais vibração, os debates são mais acelerados, o número de presentes é cada vez maior. Por vezes surgem divergências em torno de questões secundárias, que superadas, servem para consolidar a disposição geral de intensificar a luta nacional pela equiparação.

Os marítimos, portanto,

tem dois caminhos: atendem à justa reivindicação dos marítimos e se verão a braços com as consequências da tal paralisação dos seus navios.

COMITÊ DE AÇÃO

Os demais sindicatos não ficarão à parte mas também assegurão o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma coisa os marítimos não têm mais nenhuma dúvida:

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

entusiasmo e a disposição de luta entre os marítimos. As assembleias dos sindicatos têm agora mais vibração, os debates são mais acelerados, o número de presentes é cada vez maior. Por vezes surgem divergências em torno de questões secundárias, que superadas, servem para consolidar a disposição geral de intensificar a luta nacional pela equiparação.

Os marítimos, portanto,

tem dois caminhos: atendem à justa reivindicação dos marítimos e se verão a braços com as consequências da tal paralisação dos seus navios.

COMITÊ DE AÇÃO

Os demais sindicatos não ficarão à parte mas também assegurão o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma coisa os marítimos não têm mais nenhuma dúvida:

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

entusiasmo e a disposição de luta entre os marítimos. As assembleias dos sindicatos têm agora mais vibração, os debates são mais acelerados, o número de presentes é cada vez maior. Por vezes surgem divergências em torno de questões secundárias, que superadas, servem para consolidar a disposição geral de intensificar a luta nacional pela equiparação.</

Anuncia o Médico do Vasco: Belini em condição de Jogo

Juízes da Rodada —

Foram escolhidos os seguintes juízes para funcionar nos jogos da quinta rodada do campeonato carioca de futebol: Mário Viana — Flamengo x Bonsucesso (hoje); Alberto da Gama Malcher — Fluminense x Vasco da Gama; Mário Viana — Botafogo x Olaria; Frederico Lopes — Portuguesa x Américo; e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — Bangu x Madureira.

Semionov Venceu a Maratona



Na estrada de Leningrado, perto de Moscou, teve lugar a maratona de 30 quilômetros. Participaram da mesma os melhores corredores da Capital soviética, saindo vencedor I. Semionov, com o tempo de 1 h. 37 min. e 46,8 seg. Na foto, distribuída pela Press Photo Agency, uma fase da competição: vencedor, 85, preparando-se para ultrapassar seus rivais.

Na Europa, o América Mineiro

BELO HORIZONTE, 24 (A.F.P.) — O América mineiro viajará no próximo mês para a Europa, onde realizará uma longa temporada. Desejando fazer boa figura, o clube das Alterosas vem tentando obter alguns reforços. São: Aloisio, o centro avante Dede-co, do Asas, e o zagueiro

Oriano do Botafogo do Rio de Janeiro.

Os jogadores que seguirão para a Europa são em número de dezoito: Edgar, Galo Gibson, Cazuza, Barbantina, Moacir, Wilson, Santos, Leônidas, Ernani, Geraldo, Gungaro, Marino, Dodô, Tonho Hugo, Ciro, Dede-co e Otávio.

Esporte Independente

CAMPEONATO FÁBRICAS DE CALÇADOS

Com a realização de três partidas cumpriu-se sábado último mais uma rodada do campeonato das fábricas de calçados. O time da fábrica Bouquet que 7 dias havia surpreendido o D. N. B., voltou a atuar bem, desta vez

frente ao Matos Rocha, conhecendo um honroso empate. Foram os seguintes os quadros que atuaram: Bouquet: Adelino; Wilson Bernardo e Dodô; Maluco, Alberto (Wilton); Aderbal, Djalma, Lau-ro e Rômulo (Paiva).



O quadro do Bouquet

Ganhou o Vista Alegre

Vista Alegre e Cordeiro disputaram uma partida sensacional, cujos resultados final acusou a vitória do primeiro por 3x2. Léria, Antenor e Cinélio marcaram para o Vista Alegre, enquanto Barulho e Eduardinho assinalaram para o Cordeiro. As equipes: VISTA ALEGRE — Dung; Maurinho e Zéca, Lino, e Nélio; Cinélio, Milton, Antenor, Léria e Zéquinha.

CORDEIRO — Derval; Túlio; Valdemar; Adémico, Bal-xada e Ifo; Zé, Lercio, Heitor, Gezi e Barulho (Eduardinho). Preliminar 1x1.

Torneio Interno de Bangu

Mais uma louvável iniciativa do Departamento dos Esportes Amadoristas da Fábrica Bangu vem de alcançar pleno êxito, qual seja o Torneio Início de Voleibol Feminino, disputado domingo último, que teve como vencedor a equipe de Bobinas. O torneio agradiu encantado, sendo que o jogo final entre Fundação Popular e Bobinas foi emocionante.

TORNEIO DE FUTEBOL Os resultados da última rodada do torneio de futebol foram os seguintes: Flávio 3 x 1 Eletricidade; Tecelão

gem 3 x 2 Acabamento; Preparação 4 x 1 SIDT; Mecânica 4 x 1 Transporte.

A rodada de hoje apresentará dois jogos no estádio do Bangu e dois na Vila Hipica: Macarocaixa x Acabamento; Mecânica x Eletricidade; Mecânica x Telécom; Flávio x Preparação.

O líder do torneio é o Macarocaixa com 22 pontos ganhos seguido do Escritório, com 15 e a Preparação com 14. O artilheiro do certame é Moacir Bueno com 27 gols. Laerê vem em segundo lugar, com 20 e Geninho, em terceiro, com 17.

COMEMORA O FUNDACÃO SEU 4º ANIVERSÁRIO

O Fundação A. C. do conjunto residencial de Dodo-o-só, que transcorre hoje o seu aniversário, para comemorar o seu aniversário, foi elaborado o seguinte programa de jogos:

Hóquei — Endemias e Lórdes do Mar; E. C. Gestal x A. A. Sede da Fundação; vencedor do 1º x vencedor do 2º. A competição será ofertada pelo desportista Nelson Menezes a popular Balanço, uma linda e nova denominação "Bar do Balanço".

Amanhã — torneio entre as equipes de aspirantes do Fundação, Ideal, Lórdes do

FLAMENGO x BONSUCESSO ESTA TARDE NO MARACANÃ

Duca, Evaristo e Dida, o trio atacante rubro-negro — Ambas as equipes almejam a reabilitação — Os quadros

Flamengo e Bonsucesso darão prosseguimento hoje à quinta rodada, iniciada quinta-feira com o jogo S. Cristóvão 1 x 1 Canto do Rio, jogando à tarde no estádio do Maracanã.

O quadro rubro-negro apresentará como novidade a presença de Duca na sua direita, em substituição a Paulinho, que não vinha rendendo para o conjunto. O centro do ataque estará entregue a Evaristo, pois In-

dá apresenta-se com o pé gressado, figurando Dida na meia-esquerda. No arco, deverá respeitar Atí.

Já o quadro de Gentil Cardoso não poderá contar com Jandir, cinturado e Valdemar, suspenso pelo TJD.

Quarentinha e Eraldo formarão assim, no quinteto ru-

bro-negro.

REabilitação

Objetivo:

O objetivo de ambas as equipes é a reabilitação.

quadro rubro-negro vem de atuações apagadas e de uma derrota frente ao Olaria, enquanto o time leopoldiniano também não conseguiu firmar-se no campeonato.

O favoritismo, sem dúvida, penso para o quadro da Gávea, pelo seu maior apuro técnico. O Bonsucesso de Gentil pode, porém, oferecer certa resistência.

AS EQUIPES

Salvo alterações de última hora, as equipes formarão assim:

FLAMENGO — Ari; Tomás e Pává: Servillo, Desquinhos e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagalo.

BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacífico e Nilo II; Pedro Dálio, Quarentinha, Valter Prado, Eraldo e Nilo.

O início do colôjo será às 15,15 horas.



Servillo, Desquinhos e Jordan, a intermediária rubro-negra

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS DOS CLUBES

Em Ponto de Bala e Sem Problemas o Fluminense

O América ameaçado de não poder contar com Hélio na partida frente à Portuguesa — Completo o Olaria — Wilson Moreira no

lugarde João Carlos — Antoninho jogará contra o América — Estréia Maneca no Bangu contra o Madureira.

TITULAR — Valter; Rubens (Lucas) e Edson (Osman); Ivan, Agnelo e Manoel; Canário, Romelio, Romário (Gonçalves), Leônidas (Washington), Alvinho e Ferreira.

ASPIRANTE — Pompéu; Lúcio (S. Filho) e Leston (Aloisio); Aliton (Haroldo); Oito e Moacir; Ramos, Eraldo, Silva... Haroldo (David) e Almir.

PREPAREDADO OLARIA

N Rua Bariri, os comandados de Jair Boaventura efectuaram ontem, um provável coletivo, encerrando os preparativos para o choque com o avivamento. Depois de 90 minutos, o placar acusou o empate de um tanto, gol de Mário e Bera.

AS EQUIPES:

TITULAR — Castilho; Jair, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair e Escrínio.

SUPLENTE — Jairo (Alberto); Maurinho e Roberto; Eraldo, Alélio e Pedro; Pau-linho, Gonçalvaldo, Alecir, Romualdo e Quilcas.

HELIO PREOCUPA

Em Campos Sales, o América aprontou para enfrentar a Portuguesa sem o titular Hélio, entregue aos cuidados do departamento médico. O exerceu durou 90 minutos, vendendo os titulares por 4x1 tentos de Romelio (2) e Leônidas (2). Ramos marcou o gol dos aspirantes.

Equipes:

TITULAR — Fernando; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, César, Maxwell (Hélio).

SUPLENTE — Eraldo; Duarte e Carlinhos; Rico, Wildes e Leni; Azarias, Silvio, Bárbara, Saul e Luis.

2 x 0 EM GENERAL SEVERINO

Também o Louzado está sem problemas para enfrentar o Olaria. Tudo indica, porém, que Wilson Moreira ocupará a posição de João Carlos, no cargo de amanhã. O time de Zeze exercitou-se bem no apanhado de ontem, garantindo o posto. O ensaio durou oitenta minutos, marcando os titulares 2 x 0 (Garrucha e Hélio).

AS EQUIPES:

TITULAR — Nátor; Fernando; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, César, Maxwell (Hélio).

SUPLENTE — Eraldo; Duarte e Carlinhos; Rico, Wildes e Leni; Azarias, Silvio, Bárbara, Saul e Luis.

ANTONINHO FOI OUTRADO

A Portuguesa aprontou ontem em sessão de Castro, local onde entrará amanhã o time do certame. Antoninho foi poupadão, mas jogaria contra o América. Os titulares vestiram por 4 x 2, tentos de Jaú (2), Magalhães e Perinho. Marcial, o bárbaro, e Euvaldo, o fúria para os aspirantes. O quarto turno tornou com Juálio, Gicarim e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Guilherme (Magalhães), Renato, Jaime, Perinho e César.

BANGU E MADUREIRA

As equipes do Bangu e do Madureira que se defrontarão amanhã em Moça Bonita, realizaram seu apanhado ontem. Os banguenses marcaram 4 x 1, em 70 minutos de exerce. Góls de Zizinho, Hilton, Nívio e Nílio.

AS EQUIPES:

TITULAR — Nátor; Fernando; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, César, Maxwell (Hélio).

SUPLENTE — Eraldo; Duarte e Carlinhos; Rico, Wildes e Leni; Azarias, Silvio, Bárbara, Saul e Luis.

ANTONINHO FOI OUTRADO

A Portuguesa aprontou ontem em sessão de Castro, local onde entrará amanhã o time do certame. Antoninho foi poupadão, mas jogaria contra o América. Os titulares vestiram por 4 x 2, tentos de Jaú (2), Magalhães e Perinho. Marcial, o bárbaro, e Euvaldo, o fúria para os aspirantes. O quarto turno tornou com Juálio, Gicarim e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Guilherme (Magalhães), Renato, Jaime, Perinho e César.

BANGU E MADUREIRA

As equipes do Bangu e do Madureira que se defrontarão amanhã em Moça Bonita, realizaram seu apanhado ontem. Os banguenses marcaram 4 x 1, em 70 minutos de exerce. Góls de Zizinho, Hilton, Nívio e Nílio.

AS EQUIPES:

TITULAR — Nátor; Fernando; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, César, Maxwell (Hélio).

SUPLENTE — Eraldo; Duarte e Carlinhos; Rico, Wildes e Leni; Azarias, Silvio, Bárbara, Saul e Luis.

ANTONINHO FOI OUTRADO

A Portuguesa aprontou ontem em sessão de Castro, local onde entrará amanhã o time do certame. Antoninho foi poupadão, mas jogaria contra o América. Os titulares vestiram por 4 x 2, tentos de Jaú (2), Magalhães e Perinho. Marcial, o bárbaro, e Euvaldo, o fúria para os aspirantes. O quarto turno tornou com Juálio, Gicarim e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Guilherme (Magalhães), Renato, Jaime, Perinho e César.

BANGU E MADUREIRA

As equipes do Bangu e do Madureira que se defrontarão amanhã em Moça Bonita, realizaram seu apanhado ontem. Os banguenses marcaram 4 x 1, em 70 minutos de exerce. Góls de Zizinho, Hilton, Nívio e Nílio.

AS EQUIPES:

TITULAR — Nátor; Fernando; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, César, Maxwell (Hélio).

SUPLENTE — Eraldo; Duarte e Carlinhos; Rico, Wildes e Leni; Azarias, Silvio, Bárbara, Saul e Luis.

ANTONINHO FOI OUTRADO

A Portuguesa aprontou ontem em sessão de Castro, local onde entrará amanhã o time do certame. Antoninho foi poupadão, mas jogaria contra o América. Os titulares vestiram por 4 x 2, tentos de Jaú (2), Magalhães e Perinho. Marcial, o bárbaro, e Euvaldo, o fúria para os aspirantes. O quarto turno tornou com Juálio, Gicarim e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Guilherme (Magalhães), Renato, Jaime, Perinho e César.

BANGU E MADUREIRA

As equipes do Bangu e do Madureira que se defrontarão amanhã em Moça Bonita, realizaram seu apanhado ontem. Os banguenses marcaram 4 x 1, em 70 minutos de exerce. Góls de Zizinho, Hilton, Nívio e Nílio.

AS EQUIPES:

TITULAR — Nátor; Fernando; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, César, Maxwell (Hélio).

SUPLENTE — Eraldo; Duarte e Carlinhos; Rico, Wildes e Leni; Azarias, Silvio, Bárbara, Saul e Luis.

ANTONINHO FOI OUTRADO

A Portuguesa aprontou ontem em sessão de Castro, local onde entrará amanhã o time do certame. Antoninho foi poupadão, mas jogaria contra o América. Os titulares vestiram por 4 x 2, tentos de Jaú (2), Magalhães e Perinho. Marcial, o bárbaro, e Euvaldo, o fúria para os aspirantes. O quarto turno tornou com Juálio, Gicarim e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Guilherme (Magalhães), Renato, Jaime, Perinho e César.

BANGU E MADUREIRA

As equipes do Bangu e do Madureira que se defrontarão amanhã em Moça Bonita, realizaram seu apanhado ontem. Os banguenses marcaram 4 x 1, em 70 minutos de exerce. Góls de Zizinho, Hilton, Nívio e Nílio.

AS EQUIPES:

Hoje, "Estudantes-Beduínos" em Passeata: Apoio ao Egito

Racismo Nos E. Unidos

O Alcaguet "Rosa Branca" Processado Por Assassinato

O policial José Alcides, mais conhecido por la alcunha de «Rosa Branca», foi identificado como sendo o matador do teófilo Altair de Paula Rosa, assassinado no dia 5 de dezembro de 1932 quando participava de uma greve reivindicatória dos empregados da Fábrica Confiança.

O textil Paula Rosa foi morto em frente aos portões daquele estabelecimento industrial, sem que tivesse tido oportunidade para oferecer resistência ou ao menos esboçar defesa diante dos tiras da DOPS armados de revólveres. O facinora «Rosa Branca», que foi reconhecido por um colega da vítima como

sendo o autor do disparo fatal, é o mesmo indivíduo que há pouco mais de um ano participou de um plano de chantagem visando envolver várias personalidades no chamado crime da rua Toneleros.

Atualmente o inquérito contra «Rosa Branca» está entregue à Polícia Técnica, cujo delegado oficial a Promotoria Pública pedindo um seu representante para acompanhar o processo que levava ao banco dos réus o covarde matador do teófilo Altair de Paula Rosa, embora continuem, ao fresco e impunes os mandantes do bárbaro crime.

Biombo Para Aumento das Passagens O Plano de Zoneamento do Tráfego

Com nomes diferentes, é desenterrado sempre que o povo se opõe à elevação das tarifas. As discutíveis vantagens seriam anuladas pelo transporte mais caro

DIANTE da resistência popular às manobras abertas que desenvolveram visando aumentar as tarifas dos

ônibus, os donos das empresas de viagem recorreram a um ardil: com a colaboração do Serviço de Trânsito

esperam dividir a cidade em três setores para os serviços de transportes coletivos num plano «oficial» que vi-

nar com o congestionamento que hoje se observa.

Pelo «plano» do diretor de trânsito, os coletivos da zona norte teriam ponto terminal na praça da República, Mauá, Candelária ou em outro qualquer lugar que evitasse cortar o centro. O mesmo aconteceria com os ônibus e lotações que servem a zona sul, que ficariam na Lapa, Praça Paris ou no largo fronteiriço ao Senado. Esse plano, desde a gestão Alim Pedro, na Prefeitura, foi sempre precedido de uma tentativa de aumentar as passagens dos transportes coletivos. Esse é seu real objetivo, pois os que residem em Olaria e trabalham em Copacabana, por exemplo, teriam de usar duas condicões para ir à volta do empregado.

A questão toma caráter mais sério ainda se considerarmos que o plano exigirá que os trabalhadores acordem mais cedo a fim de compensar o tempo a gastar no percurso da «zona neutra», o centro da cidade, onde não haverá ônibus ou lotações. Ou, se houver, então não existe nenhuma razão que recomende o «plano», de vez que o engarrapamento prosseguirá e a sua única consequência será aumentar a despesa de transporte sobre os que trabalham.

DASP ENGAVENTA O QUADRO DA COFAP

ATE hoja os servidores da COFAP não receberam o abono referente ao mês de fevereiro deste ano, e, nesse sentido, o TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS em mandado de segurança impetrado pelos referidos servidores, que determinou aquele órgão o cumprimento da lei que institui tal benefício, entretanto, assim não pentiu o Sr. RANULFO CUNHA FRANCA, chefe do Gabinete do Presidente da COFAP que inexplicavelmente engavetou o referido processo! Dos direi mês deixou de ser pago o de FEVEREIRO, razão por que os servidores vitoriosos fazem, por nosso intermédio, um vidente apelo ao Sr. Júlio Kubitschek, no sentido de regularizar aquela vexatória situação pelo fato do DASP estar «preparando» o quadro das barbas da COFAP há mais de quatro meses...

Baile Pró-Candidatura Janir Soares

ESTARÃO logo mais à noite iluminados os salões do Ouro Verde de Honório Gurgel por ocasião do baile que os cabos eleitorais e admiradores da sta. Janir Soares programaram em sua homenagem, com inicio às 22 horas. O baile será abrillantado pela Orquestra de Vavá e seus soldados musicais.

GRANDE afluência registrou-se, ontem, no pleito da Faculdade Nacional de Filosofia, ao qual concorreram três chapas, encabeçadas pelos acadêmicos Constantino Menezes de Barros, Euro Feliciano Alves e Amaro Castro. A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, era ainda ignorada a chapa vencedora, que divulgaremos amanhã. No clichê, risinhos e entusiastas representantes do eleitorado feminino quando depositavam seu voto na urna.

Novos aumentos absurdos para o leite, cafézinho, média, cabelo e barba

ESSES SÃO AUMENTOS DE ROTINA Disse o Diretor do DPP da COFAP

O sr. Renato Santos falando ontem no plenário da COFAP revelou que a nova série de aumentos será necessariamente aprovada.

Leite à domicílio a Cr\$ 9,70 por litro

O novo aumento dos preços do leite, entregue a domicílio, e as elevações dos preços do fósforo, da «média» do «cafézinho» e do corte de cabelo foram, ontem, anunciados oficialmente pela COFAP, através da palavra do diretor do Departamento de Planejamento e Preços, sr. Renato Santos.

Tratam-se de aumentos necessários e não podemos fugir à realidade, ao aprovarlos, declarou o sr. Renato Santos em meio a um discurso entusiasta em defesa dos exploradores do povo.

CR\$ 9,70 POR UM LITRO DE LEITE

Como ontem noticiamos a COPLI deu entrada na secretaria da COFAP de um novo pedido de aumento para o leite. Quer a cooperativa dos

exploradores um aumento de 1 cruzeiro a pretexto de que tem «deficit» com os preços atuais. Em última análise quer fixar o preço do leite a domicílio em Cr\$ 9,70.

AUMENTO DE ROTINA...

Os demais aumentos são:

peça ordem, o do fósforo (val

de 50 para 80 centavos), o

da «média», vai para Cr\$ 2,50,

e do cafézinho (1 cruzeiro para Cr\$ 1,50) e finalmente

o do corte de cabelo e da barba, que serão majorados de 5 cruzeiros nas respectivas categorias.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.

Para a COFAP esses aumentos não são mais que rotina. A sua portaria poderá ser impedita pelo protesto popular firme e organizado.